

Parker 51

Início da década de 90, do século passado. Numa das Seções Judiciárias do Nordeste, um experiente Juiz Federal, hoje Desembargador Federal, advertiu, em despacho, que o nobre representante da Fazenda Nacional não riscasse as folhas dos autos. Referia-se, o magistrado, ao freqüente traço colocado no verso das folhas para evitar qualquer inserção, na falta do tradicional carimbo “EM BRANCO” que, quando apostado, descaracterizava o sentido da expressão.

O não menos experiente Procurador da Fazenda Nacional que oficiava nos autos da execução fiscal em questão chamou a atenção do ilustre magistrado para o fato de que o traço mencionado foi realizado com uma simples caneta “bic” e o procurador admoestado utilizava, nada mais, nada menos, que uma “Parker 51”.

Somente no início do ano de 2011 entendi, em toda a sua extensão, o sentido da “resposta”. Coincidentemente, li o texto “Parker 51” no jornal Hoje em Dia que circulou em 26 de março. Naquele escrito, o jornalista Danilo Gomes registrou:

“No meu tempo de menino (década de 40, começos da década de 50), havia uma geral e incansável busca da caneta-tinteiro Parker 51.

Era uma mística, a busca do tesouro do corsário legendário de James Fenimore Cooper, um torneio medieval à Sir Walter Scott, uma tarefa quase mitológica. Todo mundo queria ter: doutores, professores, comerciantes, profissionais liberais, meninos, rapazes.

Nós, sem dinheiro para essa hercúlea conquista de nababos, ficávamos só na contemplação – rara – do caro mimo e na certeza de que nunca, jamais, em tempo algum, empunharíamos o cobiçado artefato, o legendário troféu. Nosso dinheirinho, nossos 'cobres' mal davam para uma cocada preta, um picolé de coco ou groselha ou sessão de cinema às quintas-feiras, dias de seriado (Durango Kid, A Ilha Misteriosa, Tarzan, Super-Homem, etc.).

Escrever com uma Parker 51, verde-rajada, era coisa para gente refinada e abonada. Era o tempo da Guerra da Coréia, do rádio Telefunken, do Repórter Esso, do Emplasto Sabiá, do Almanaque Capivarol e da tinta-nankim ...”.